

## **Cresce abertura e diminui fechamento de empresas no primeiro semestre**

*Pesquisa inédita mostra que pandemia transformou numerosos desempregados em empreendedores e evidencia resiliência dos microempresários*

O estudo, realizado pela proScore, bureau digital de crédito e authority de score, especializado em big data analysis e motores de decisão, há 20 anos no mercado, aponta que, de janeiro a junho, em plena crise da Covid-19, foram abertas 1,461 milhão de empresas no Brasil, 9% a mais do que em igual período de 2019 (1,344 milhão). O Estado de São Paulo registrou a maior quantidade, com 434 mil, seguido por Minas Gerais (170 mil) e Rio de Janeiro (150 mil). Também foi surpreendente o número de fechamentos, 17% menor (415 mil ante 499 mil).

“Os dois indicadores deixam clara a importância dos microempreendedores individuais para que a queda do PIB não seja ainda mais acentuada, pois eles representam 87% dos novos CNPJs do primeiro semestre e numerosas firmas dessa natureza jurídica conseguiram sobreviver”, analisa Mellissa Penteado, CEO da proScore, explicando: “O crescimento expressivo na abertura de empresas foi motivado, ao que tudo indica, por pessoas que estavam desempregadas e encontraram solução no empreendedorismo”. Os negócios predominantes no levantamento foram salões de beleza, lojas de vestuário, lanchonetes, serviços de pedreiros e de promotores de venda.

Mesmo com o impacto econômico do isolamento social, essas atividades, cuja principal geradora é a própria força de trabalho do microempreendedor, conseguiram sobreviver, grande parte motivada pelo baixo custo fixo de estrutura. Destaca-se, ainda, a contratação desse tipo de empresa por outras companhias. A chamada *pejotização* tirou muitas pessoas da zona de desemprego e responde por parcela significativa dos MEIs em atividade.

### **Ajuda da transformação digital**

Melissa Penteado salienta que, em meio ao cenário desafiador da pandemia, a transformação digital tem favorecido esses empreendedores, permitindo-lhes, assim como às grandes e médias empresas, vender seus produtos ou serviços online, participando de marketplaces ou criando seus próprios canais de venda. “Os números da proScore mostram isso com clareza: somente no segundo trimestre de 2020, em relação aos três meses imediatamente anteriores, houve aumento médio mensal de 33% na procura de conexão com os provedores de internet e telefonia”, ressalta a executiva.

Também se observou crescimento de 45% na venda de motocicletas e bicicletas elétricas, refletindo o aumento do número de profissionais que trabalham com entregas. Este tem sido um segmento com elevada demanda no presente cenário.

### **Auxílio emergencial**

A proScore também apurou que, em abril, houve 54 milhões de pedidos do auxílio emergencial do governo. Dentre os solicitantes, 4,9 milhões têm participação em algum tipo de empresa e, num recorte deste contingente, 4,2 milhões são pessoas que têm uma MEI, segmento que sentiu mais diretamente os impactos do isolamento social em seu negócio.

Diante deste cenário, a CEO proScore ressalta a importância da customização na análise de dados para a tomada de decisão sobre crédito e cobranças. “É fundamental, principalmente num momento de crise como o que estamos vivendo, não barrar negócios em função apenas de negativas constantes no cadastro dos consumidores. Sobretudo, é preciso avaliar, com segurança, seu potencial de não inadimplir. Se não fizermos isso, os novos empreendedores, os que sobreviveram à crise e as empresas de todos os portes não poderão vender para mais de 60 milhões de brasileiros, que têm pelo menos um episódio do gênero em suas fichas”, pondera Melissa Penteado.

### **Sobre o grupo proScore**

A proScore é um bureau digital de crédito e authority de score especialista em antifraude e no tratamento de informações de diversas fontes, com objetivo de desenvolver soluções customizadas com foco no negócio do cliente, como consultas para tomada de decisão de crédito e cobrança, decisão personalizada (score neural), tratamento e enriquecimento de bases de dados, dentre outras, ofertadas com qualidade, segurança e agilidade tecnológica. Seus produtos permitem cruzar informações de base de dados oficiais e não estruturadas, incluindo as próprias *inputs* do cliente. Com 20 anos de atuação, é a única empresa do segmento 100% nacional.